

## UTILIZAÇÃO DO EXAME DIRETO PARA DIAGNÓSTICO DA ESPOROTRICOSE FELINA NO MUNICÍPIO DE IPATINGA/MG

Theury Reis OLEGÁRIO (Unileste); Juliano Castillo Onofre PEREIRA (Unileste); Ana Paula Pereira OLIVEIRA (Unileste); Shara Regina SILVA (Unileste)

**Introdução:** A esporotricose é uma micose subcutânea zoonótica causada por fungos do complexo *Sporothrix* spp. A inoculação do fungo ocorre através da forma clássica, por meio de lesão traumática por elementos do solo, ou de forma zoonótica, através do contato direto com felinos por arranhaduras e mordeduras (GREMIÃO et al., 2017). Os sinais clínicos em felinos caracterizam-se por lesões ulceradas e nodulares que evoluem para lesões ulceradas e exsudativas não cicatrizantes. **Objetivo:** Com o crescente número de casos humanos e felinos no município de Ipatinga, o objetivo da pesquisa foi confirmar, através do exame citológico direto, a infecção por *Sporothrix* spp. em felinos, oferecer apoio ao diagnóstico e tratamento, e levantar dados epidemiológicos como estratégia de controle e prevenção da doença. **Metodologia:** O estudo está sendo conduzido com amostras coletadas em felinos atendidos no Centro de Controle de Zoonoses em Ipatinga-MG, desde março de 2019 até o presente momento. O atendimento é destinado a todos os gatos que apresentam lesões de pele. Foram coletadas 382 e avaliadas, até o momento, 345 amostras citológicas em lâminas de vidro, pelo método de imprint de lesão. São considerados felinos positivos aqueles cujas amostras apresentarem pelo menos uma forma leveduriforme sugestiva do fungo *Sporothrix* spp (LACAZ, 2002). **Resultados:** No ano de 2019, de Junho a Dezembro, foram atendidos 204 felinos apresentando lesões de pele, sendo que destes, de 158 foram coletadas amostras citológicas, das quais obteve-se percentual de positividade de 53,2%. De Janeiro a Dezembro desse mesmo ano foram contabilizadas 204 eutanásias por esporotricose. Já no ano de 2020, até o mês de agosto, de 225 amostras coletadas, 187 foram analisadas, das quais 114 foram positivas, obtendo-se percentual de positividade de 60,96%, e nesse mesmo período ocorreram 199 eutanásias por esporotricose. Correlacionando com os casos felinos, o número de notificações por esporotricose em humanos no ano de 2019 foi de 48 casos, e em 2020 até o mês de agosto foram contabilizados 53 casos. Os resultados demonstram a presença e o aumento expansivo da doença na região de Minas Gerais e o papel do felino na transmissão e sinalização da doença. **Conclusão:** Os resultados preliminares obtidos servem de subsídio para estudos que devem ser realizados a fim de compreender o perfil epidemiológico da doença, e implantar estratégias de controle e prevenção.

**Palavras-chave:** Esporotricose. Felinos . Zoonose .

**Agências de fomento:** Unileste